Bauru/SP, 28 de maio de 2015.

Prezado Editor,

 É com imensa satisfação que encaminhamos o manuscrito intitulado “PERCEPÇÃO DE MULHERES COM HIPERTENSÃO SOBRE A PRÁTICA DE IOGA NA SAÚDE E NA QUALIDADE DE VIDA”, de nossa autoria para avaliação desta revista, importante meio de divulgação das pesquisas e estudos da área da Educação Física e Saúde.

 O assunto desta comunicação está relacionado com a Ioga, que atualmente tem se expandido no Brasil e no mundo, com diversas pesquisas acadêmicas sobre o assunto. Optamos por realizar uma abordagem qualitativa sobre a percepção de um grupo de mulheres que participaram de um programa de Ioga. Neste mesmo programa foram realizadas avaliações quantitativas, mas os relatos espontâneos das participantes levantaram nosso interesse na sistematização desses comentários, afim de identificar a partir da ótica do grupo, as dificuldades, benesses e mudanças, que os instrumentos quantitativos não podem mensurar.

 Os resultados apontam que a prática regular de ioga, mesmo por períodos curtos (16 semanas) podem proporcionar efeitos significativos para ampliar a percepção da qualidade de vida e de bem estar. Defendemos que tais resultados devem ser valorizados pois expressam as experiências positivas e reforçam a manutenção da prática.

 Aguardaremos o resultado da avaliação, estando a disposição para discutir mudanças e alterações no texto afim de elevar sua qualidade e possibilitar a publicação neste importante meio de comunição.

 Autores.